**ATA Nº 08/2018**

**COLEGIADO DE DEFESA CIVIL**

No presente dia dezesseis de outubro de dois mil e dezoito, reuniram-se nas dependências do CIGERD em Canoinhas os municípios que compõe a defesa civil da região da Amplanorte conforme lista de presença. Gonzaga deu boas vindas e agradeceu a presença de todos, justificou a falta da Bruna da Amplanorte e dos municípios faltantes. Os itens da pauta foram a operação primavera e o manual do cartão de defesa civil, observadas algumas dificuldades no uso do mesmo, será tratado. Edson deu as boas vindas a todos e agradeceu a presença de todos, iniciando com um vídeo sobre prevenção e preparação nos casos de emergência, logo, explanou sobre a operação primavera e a importância da presente reunião, das reuniões com o GRAC Regional e também sobre a apresentação do plano de contingência para o bom funcionamento e organização da defesa civil frente os eventos. Relatando sobre a operação primavera que é baseada na Constituição Federal e na lei nº 12. 608 de 10 de Abril de 2012, a missão geral é articular ações de prevenção e preparação dos desastres, treinando, estudando a legislação para estar devidamente pronto para atender os eventos. Explanou que todos os municípios devem estar preparados para dar assistência humanitária as famílias afetadas, sendo dever da defesa civil. Os municípios estão discutindo sobre como cada um procede nos eventos dos seus municípios, onde priorizam as áreas de famílias mais necessitadas e com mais riscos. Edson relatou sobre a importância dos municípios tratarem e apresentarem a operação primavera nas suas cidades, explicando sobre o estado de calamidade publica e sobre a situação de emergência, conceituando os mesmo e como se descobrir qual se da em um determinado evento. Gonzaga falou sobre os repasses e como se deve explicar a população como ocorre. Moreto relatou sobre o evento que aconteceu recentemente no seu município e sobre a conversa que teve com o prefeito sobre as condições de trabalho em que se encontra, explicando que necessita de materiais para o trabalho, sendo importante para a preparação frente aos eventos, agradeceu a presença do Edson no evento, falou sobre a relevância das reuniões do GRAC, e que as mesmas devem ser realizadas mensalmente. Edson falou sobre o atendimento que deve ser feito primeiramente ao mais vulnerável, e que a assistência deve ser somente humanitária, não sendo possível reparar todos os danos materiais. Os municípios estão discutindo e relatando sobre os aproveitadores e curiosos nos eventos, colocando sua indignação. Edson colocou a importância de todos conhecerem o trabalho da defesa civil, voltou a falar sobre a operação primavera e a relevância do trabalho juntamente com o GRAC, e como se procedeu a reunião onde foi apresentado o plano de contingência do município de Canoinhas. Marisa relatou sobre os principais pontos da apresentação do referido plano, bem como, o simulado que fora aplicado aos secretários e a participação de todos. Edson falou que os municípios devem mostrar o valor do trabalho da defesa civil, e que todos são parceiros, independente das circunstancias, todos fazem parte da equipe, falou sobre organização e a relevância de realizar reuniões, sobre a importância da lei de auxilio mútuo, relatou quais os órgãos que os municípios devem compactar, sobre a execução de exercícios simulados e dentre outras atividades. Falou que nos encontramos acima da precipitação média histórica para o presente mês de outubro. Gonzaga falou sobre o serviço de alerta de SMS da defesa civil e a importância de repassar as pessoas, pois será uma forma de precaução, e falou que pode ser apresentado nas rádios, para conhecimento. Gonzaga falou sobre o COBRADE, e ficar atento nos registros corretos e também a participação dos municípios no Trello, pois, é de suma importância, visto que, existem documentos disponibilizados na referida plataforma. Foi discutido sobre os coletes de defesa civil. Edson falou sobre o cartão de defesa civil. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.